



Voto de Congratulação

1. No passado dia 16 de Janeiro, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul – Brasil comemorou, com grande dignidade, os 250 anos do Povoamento Açoriano daquele território.

Nessa data completaram-se exactamente 250 anos sobre o dia em que o General Gomes Freire de Andrade, enviado da Coroa Portuguesa, fez publicar o Bando Convocatório, determinando a ida de casais açorianos de Santa Catarina para o Rio Grande do Sul. Dessa determinação do Representante da Coroa resultou a ida para o Rio Grande do Sul, nesse ano de 1752, de 2278 açorianos, que se instalaram em várias áreas desse vasto território. O número de açorianos nessa época conduzidos para o Rio Grande do Sul, correspondia a dois terços da população total que se empenhava na colonização e desbravamento dessa zona do Brasil.

2. Constituindo uma Comissão Especial para as Comemorações dos 250 anos do Povoamento Açoriano e convidando uma Delegação deste Parlamento dos Açores para participar nos Actos Solenes de Comemoração, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul quis assinalar, com grande ênfase, a importância da colonização açoriana naquele Estado.

Na Sessão Solene Comemorativa realizada no passado dia 16 de Janeiro, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, o Presidente da Comissão Especial, Deputado Vieira da Cunha, disse (e passo a citar):

“Pode dizer-se, portanto, sem exagero, que o nosso Rio Grande do Sul, há 250 anos, é um Estado Açoriano, assim como hoje ainda o é, predominantemente. A chegada ao nosso Estado, mais tarde, dos alemães,



depois dos italianos e de tantos outros povos, somando-se aos índios, aos portugueses e negros, resultou nesta miscigenação maravilhosa, neste povo hospitaleiro, afável, trabalhador e sincero, nesta síntese que é o gaúcho.”

Mais adiante, dizia o Deputado Vieira da Cunha (e cito novamente):

“Ao povo Açoriano que, com o suor do seu rosto, contribuiu pioneira e decisivamente, geração após geração, para que o nosso Rio Grande fosse o que hoje é, a nossa homenagem (...) Aqui estamos os Silva, os Sousa, os Oliveira, os Nunes, os Soares, os Azevedos, os Monteiro, os Silveira, os Goulart, os Dorneles, os Dutra, os Medeiros, os Pereira, os Menezes, os Rosa, os Melo, os Dias, os Pinheiros, os Mota, os Mendonça, os Santos e tantas outras milhares de famílias de descendência Açoriana.

São milhões de pessoas só aqui no extremo Sul do Brasil. Somos o fruto daquelas sementes que se transportaram há dois séculos e meio dos Açores para cá e germinaram” (fim de citação).

3. Foi, portanto, neste ambiente de grande apego às raízes açorianas, que a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, comemorou os 250 anos da colonização proveniente das nossas ilhas.

Mas essa forte ligação e esse ilimitado apreço pela ascendência açoriana é visível em inúmeras localidades e tem sinais muitíssimos vivos na religiosidade, na música, na arquitectura e nos costumes, sinais esses que são permanentemente postos em evidência pelas instituições e pelos agentes culturais.

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul instituiu também uma Comissão Coordenadora das Comemorações dos 250 anos da Colonização Açoriana e, em conjunto com diversas Prefeituras e Câmaras de



Vereadores, está a promover muitos actos comemorativos em diversas áreas do Estado.

4. Para a Delegação desta Assembleia Legislativa Regional, que se deslocou ao Rio Grande do Sul, a qual tive a honra de chefiar e que foi constituída por representantes de todos os Grupos Parlamentares, os dias vividos naquele Estado foram de grande emoção. Sentir, como sentimos, nos actos solenes da Assembleia Legislativa, na Recepção do Governador, nas inúmeras sessões em Câmaras de Vereadores, nos espectáculos comemorativos e no convívio quotidiano, que estávamos numa terra com pessoas que muito se orgulham de ter uma ascendência comum com a nossa, é um sentimento muito especial e muito forte.

Muito especial, porque prova que nestas nossas pequenas ilhas no meio do Atlântico Norte foi possível gerar valores que se impuseram lá bem para Sul, a mais de oito mil quilómetros de distância. Muito forte, porque os traços determinantes desses valores são claramente visíveis dois séculos e meio depois.

A forma como a Delegação da Assembleia Legislativa Regional dos Açores foi recebida no Rio Grande do Sul foi, ela própria, uma exemplar homenagem ao trabalho que os nossos antepassados desenvolveram na construção daquele Estado.

Tendo em conta o exposto e nos termos Estatutários e Regimentais aplicáveis, os deputados signatários propõem o seguinte:



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A Assembleia Legislativa Regional dos Açores, reunida em Plenário no dia 23 de Janeiro de 2002, expressa a sua muito viva congratulação pela forma sentida, profunda e digna como a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul comemorou os 250 anos do Povoamento Açoriano.

A Assembleia Legislativa Regional dos Açores regista, igualmente, o grande valor cultural, histórico e político de todos os actos comemorativos do Povoamento Açoriano que estão a ser desenvolvidos pelas mais diversas Autoridades Estaduais, Municipais e agentes culturais do Rio Grande do Sul.

A Assembleia Legislativa Regional dos Açores manifesta o seu profundo reconhecimento pela forma inigualável como a sua delegação foi recebida no Rio Grande do Sul pela Assembleia Legislativa, por todas as entidades que teve a honra de contactar e, de forma geral, pelo povo gaúcho.

Sala das Sessões, 23 de Janeiro de 2002.

Os Deputados Regionais: *Fernando Menezes, Manuel Herberto Rosa, Humberto Melo, Alvarino Pinheiro e José Decq Mota.*

Aprovado por unanimidade, na Horta, na sessão plenária de 23 de Janeiro de 2002.

O Presidente da Assembleia Legislativa
Regional dos Açores

Fernando Manuel Machado Menezes